



# ENDOPARASITAS DE GALINHAS POEDEIRAS NO SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO

## INTODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho foi realizar exames coproparasitológicos para monitorar as infestações parasitárias em aves criadas no sistema de produção orgânico.

Foram selecionadas aleatoriamente 40 galinhas poedeiras com 51 semanas de idade da linhagem Isa Brown, e mantidas em confinamento no período de 30 dias.



## MATERIAIS E MÉTODOS

- As aves foram mantidas temporariamente em recinto com controle de ventilação e luz, alojadas uma aves/gaiola em gaiolas suspensas a 1,3 m do solo onde todas possuíam comedouro de alumínio e bebedouro de cerâmica.
- As fezes foram coletadas através de saco plástico coletor preso na parte inferior das gaiolas, onde após a excreção o material foi acondicionado em frascos limpos com tampa de rosca.
- Foram coletadas 40 amostras no início e ao final do alojamento das aves.
- As análises foram realizadas no Laboratório Protozoologia e Rickettsioses Veterinárias (Protozoovet) da UFRGS a técnica utilizada para a contagem de ovos (OPG) foi a de Gordon & Whitlock.



## RESULTADOS

Os dados de ovos por gramas de fezes foram transformados para Log10 e foi realizada a análise de variância. Não houve diferença significativa na contagem de ovos por gramas de fezes entre o início e o final do alojamento das aves em gaiola. Os parasitos encontrados pertenciam aos gêneros *Ascaris spp*, *Cappilaria spp*, *Heterakis spp* e *Eimeria spp*.

As aves apresentaram-se parasitadas por helmintos (*Ascaris*, *Cappilaria*, *Heterakis*) e protozoários (*Eimeria*) gastrintestinais, sendo helmintos os mais frequentes. Os helmintos são os principais responsáveis pelas infecções intestinais, causando perda de peso, crescimento retardado, diminuição da absorção alimentar entre outros prejuízos. Protozoários do gênero *Eimeria* são causadores da coccidiose aviária, esta doença causa diminuição da postura e despigmentação da pele.



## CONCLUSÃO

Os prejuízos causados por parasitos são maiores quando se refere a galinhas poedeiras devido ao seu tempo de vida no sistema produtivo ser longo (entorno de 120 semanas), pois o período de infestação e aparecimento das formas do parasita se completa entre 5 a 8 semanas, tendo como principais efeitos atraso na produção de ovos e redução no peso do ovo.

Nesse sentido, a principal medida profilática é tratar os animais com estratégias anti-helmínticas apropriadas ao sistema de produção orgânico, entre elas homeopantias, manutenção da higiene de bebedouros, comedouros e realização da remoção das fezes do local onde os animais circulam.



## CICLO EVOLUTIVO

1

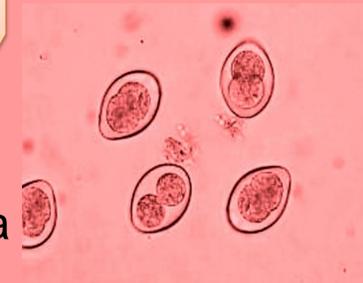
Durante a fase exógena o oocisto não esporulado é excretado pela ave.



2

No meio ambiente ocorre a esporulação dos oocistos.

Os oocistos podem permanecer viáveis durante três meses.



3

Quando o oocisto é ingerido pela ave ele é destruído na moela, liberando os esporocistos, chegando ao trato intestinal.

